

# Faltam escola e centro de saúde

O descampado que existia entre Taguatinga e o Parkway mudou de cara, foi urbanizado, virou cidade e contribuiu para aumentar a oferta de imóveis no Distrito Federal. Milhares de pessoas decidiram juntar as economias e apostar no desenvolvimento de uma nova região. Porém, agora, exigem ações e cobram projetos do governo.

"A população do DF elegeu Águas Claras como sua nova residência pela facilidade de localização, pela qualidade dos imóveis e pelas condições de financiamento", aponta o ad-

ministrador regional, Antônio Távora.

Quem se mudou para a cidade reclama, especialmente, da falta de equipamentos públicos. "Aqui existe um caos total na infra-estrutura básica. As obras são feitas a conta-gotas e há muita lentidão no andamento das construções, o que incomoda a população", destaca o presidente da Associação de Moradores, José de Oliveira.

Apesar de ter contribuído para diminuir o déficit habitacional no DF e ser concebida de forma planejada, Águas Claras está

longe de ser o paraíso sonhado pelo governador José Roberto Arruda, que, segundo o administrador, elegeu a cidade como sua "menina dos olhos".

A possibilidade de aumentar o número de quadras com edifícios residenciais arrepia os atuais moradores. É quase unânime a opinião de que a cidade não comporta um aumento demográfico ainda maior sem que antes sejam feitas obras na malha viária e implementados centros de saúde, escolas e postos policiais.

"Estão sendo feitos grandes investimentos em construções

como viadutos, que geram poucas melhorias para os moradores, e deixam de lado nossas prioridades, como a saúde, educação e segurança", indigna-se Oliveira. Ele lembra que os estragos trazidos pela chuva causam prejuízo aos cofres públicos, pois significam refazer todo o trabalho na época da estiagem.

"A única delegacia que dispomos fica muito longe, em Taguatinga Sul. Por isso, várias pessoas deixam de registrar ocorrências por pequenos delitos, como furtos, arrombamentos de carro e assaltos", enfatiza.